

PESQUISA

## Reflexo regional

A pesquisa confirma tendência estadual na preferência dos eleitores, que colocam Dilma Rousseff (PT) e Geraldo Alckmin (PSDB) na disputa dos cargos executivos

FERNANDO DE MARIA  
DO CONSELHO EDITORIAL

Com 4% do eleitorado paulista, a Baixada Santista repete a tendência das últimas pesquisas nacionais e estaduais, colocando Dilma Rousseff (PT) na liderança à Presidência da República, seguida por José Serra (PSDB) a um mês das eleições. A situação se repete ao Governo do Estado: Geraldo Alckmin (PSDB) leva vantagem em relação a Aloízio Mercadante (PT). Pesquisa Datafolha divulgada na última sexta (3) confirma a vantagem de Dilma Rousseff em relação a Serra com 51% contra 27%, e de Geraldo Alckmin em São Paulo, com 51% contra 20% para Mercadante.

Conforme pesquisa *Enfoque Comunicação/Jornal Boqueirão*, Dilma Rousseff tem 32,3% da intenção de votos e José Serra, 23,8%. A candidata do PT lidera em Bertioga, Cubatão, Guarujá, Peruíbe e São Vicente, enquanto o ex-governador leva vantagem em Santos e Itanhaém. Há empate técnico em Mongaguá e Praia Grande. Em ambos os casos, a margem de erro é de 3,5 pontos percentuais.

A tendência não surpreende. Em 2006, Geraldo Alckmin (PSDB)

obteve 426.862 votos no primeiro turno, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva chegou a 370.934 sufrágios. Alckmin ganhou em Santos, Itanhaém/Mongaguá (o cartório desta cidade está atrelado ao município vizinho, assim como Bertioga, cujo cartório pertence a Santos - ZE 272\*), Peruíbe e Praia Grande. Lula venceu em Guarujá/Vicente de Carvalho, São Vicente e Cubatão.

Pela pesquisa, Marina Silva aparece em terceiro lugar, com 9,2% das intenções de votos. Sua melhor performance é em Santos, onde obtém 12,9% das citações. Mesmo na questão estimulada, quando os pesquisadores apresentam um cartão com o nome de todos os candidatos, os indecisos chegam a 28,2%.

Levando em consideração o índice de presença do eleitorado na eleição de 2006, a média regional de votos válidos para escolha de presidente foi de 93,89%. Com o total de votantes aptos para esta eleição (1.224.011 inscritos nos nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista), na teoria, os candidatos teriam 1 milhão 138 mil votos em disputa. Assim, cada ponto percentual da pesquisa entre os candidatos a presidente equivaleria a 11.380 votos.

### Governo do Estado

Quanto aos candidatos ao Governo do Estado, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSDB) lidera com 31,2% das intenções de votos na pesquisa induzida, seguido pelo senador Aloízio Mercadante (PT) com 21,3%. Os indecisos chegam a 35,3%.

Alckmin leva vantagem em Bertioga, Itanhaém, Praia Grande, São Vicente e Santos. Há empate técnico entre os candida-

tos em razão da margem de erro em Cubatão, Mongaguá, Guarujá/VC e Peruíbe. Celso Russomano (PP) segue em terceiro, com 3,3% das intenções de votos.

Na disputa em 2006 entre José Serra (PSDB) e Aloízio Mercadante (PT), o candidato tucano venceu em oito dos nove municípios (exceto Cubatão) e ganhou com ligeira vantagem em Guarujá/Vicente de Carvalho, obtendo pouco mais de 2.600 votos a mais que seu oponente.

Se mantiver a média de votos válidos na última eleição para o Governo do Estado (91,22%) o total em disputa entre os eleitores da Região Metropolitana da Baixada Santista chega a 1 milhão 106 mil votos. Mantendo o raciocínio, cada ponto percentual da pesquisa, portanto, equivaleria a 11.060 sufrágios.

### Senado

Marta Suplicy (PT) leva vantagem entre os concorrentes ao Senado, com 14,8% das intenções de voto. A segunda vaga é disputada pelo candidato do PCdoB, José de Paula Neto, o Netinho de Paula, com 9,8% e Orestes Quéricia, com 6%. Aloysio Nunes (PSDB), com 5,8%, aparece na sequência.

O panorama estadual é semelhante ao registrado na pesquisa, com liderança de Marta e a disputa pela segunda vaga no Senado entre o cantor/apresentador de TV e o ex-governador paulista, seguido pelo candidato tucano.

Neste caso, mantendo a média de frequência de votos válidos na eleição de 2006 para o Senado (80,75%) pode-se estimar que estarão em disputa na região algo em torno de 979.084 votos válidos - cada ponto equivaleria, em tese, a 9.790 votos.

## Correndo atrás dos votos

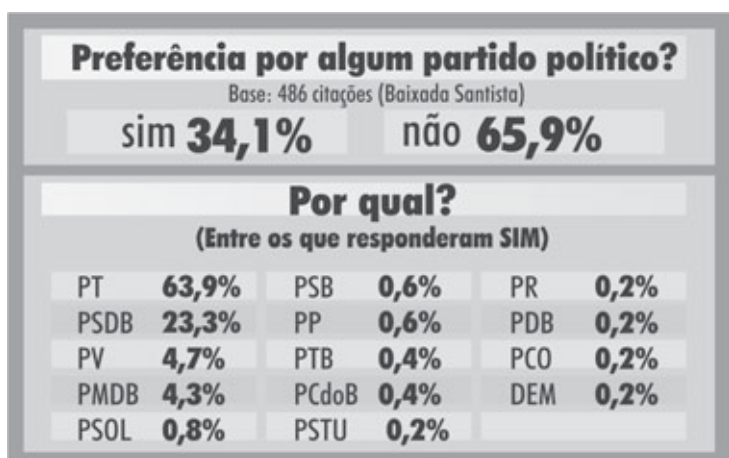
Levando em consideração o volume de votos válidos, com comparecimento dos eleitores nas urnas obtidos na última eleição nacional, em 2006 (média de 89,25% para votos válidos destinados a deputados federais e de 88,64% para estaduais) e atualizando a quantidade de eleitores aptos a votar em outubro próximo, a disputa pelos votos dos indecisos será enorme nesta reta final de campanha.

Com base na pesquisa *Enfoque/Jornal Boqueirão*, estariam em aberto cerca de 780 mil votos destinados a deputados federais e 850 mil entre os estaduais somente entre os eleitores da Região Metropolitana da Baixada Santista. Ou seja, os candidatos vão ter gastar muita sola de sapato, saliva e recursos com material publicitário para conquistar os indecisos.

Tomando como base o índice de votos válidos na eleição passada (2006), é possível calcular que cada ponto percentual nas pesquisas equivale a 10.800 votos, número que pode ser alterado para mais ou menos dentro da margem de erro, de 3,5 pontos percentuais.

### Ressurgimento

Um fato fica evidenciado. Se em 2006, os candidatos do PT e partidos aliados ao Governo Lula em razão das denúncias do Mensalão tiveram dificuldades para se eleger (a ex-prefeita Telma de Souza foi a primeira suplente na Câmara Federal; Fausto Figueira ficou na suplência na Assembleia Legislativa e apenas assumiu no ano passado, enquanto Mariângela Duarte, hoje no PSB e atual candidata a estadual, ficou de fora), ao que tudo indica, terão mais sorte dessa vez, o que não representa, no entanto, a garantia da conquista de uma das 70 vagas na Câmara e 94 na Assembleia em razão do coefici-



ente eleitoral.

Um indicador importante é que o item *legenda PT* ficou em quinto lugar na lista dos mais citados pelos entrevistados, equivalente a 2,4% das intenções de votos, para os cargos de deputado federal e em quarto lugar na listagem (com 2,3% das citações) para estadual, votos que colaboraram para aumentar a bancada do partido em ambas as casas.

Pela pesquisa *Enfoque/Jornal Boqueirão*, os mais citados de forma espontânea - quando o entrevistado cita o nome do escolhido de forma direta - são candidatos de partidos da base aliada do governo Lula: Márcio França (PSB) para federal, com 8,1% da intenção de votos, e Telma de Souza (PT), com 4%, para estadual.

Entre os candidatos a federal, França, atual presidente do PSB paulista, já se distancia dos demais. Em segundo lugar, o também deputado Beto Mansur vem com 3,8%, seguido pelo comediante Tiririca (PR), com 3,7%. O ex-prefeito Alberto Mourão (PSDB) obtém 3,3% dos votos.

Em âmbito estadual, a ex-prefeita e atual vereadora de Santos, Telma de Souza, atinge 4% das intenções de votos, seguida pelos deputados estadual Luciano Batista (PSB) e Paulo Ale-

xandre Barbosa (PSDB).

Apesar de ser uma eleição estadual, o candidato deve conquistar o maior número possível de votos em sua cidade-base, tendência que pode ser confirmada. Neste aspecto, ex-prefeitos levam vantagem em relação aos seus oponentes.

Por exemplo, o ex-prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão, tem 21,1% dos votos declarados na cidade destinados a ele. O mesmo ocorre com Márcio França em São Vicente (27% das intenções de votos na cidade), além de Telma de Souza e Beto Mansur em Santos.

Poucos, porém, conseguem pontuar em todas as cidades, o que pode ser decisivo na obtenção do mandato. O comediante Tiririca, por exemplo, recebe citações nas nove cidades da Região Metropolitana. Não será surpresa se ele tiver uma votação expressiva, assim como ocorreu com os falecidos Clodovil e Enéas nas eleições passadas.

### Partido

Pelo menos dois em cada três eleitores não têm preferência partidária. Entre os que assinaram positivamente, o PT tem larga vantagem em relação ao segundo colocado, o PSDB, também distante da terceira agremiação, o Partido Verde. (FDM)

PLANTÃO

No próximo final de semana (11 e 12) de setembro todos os cartórios eleitorais estarão abertos à população, das 12 às 18 horas, para retirada da segunda via e reimpressão do título eleitoral, cujo documento é imprescindível na hora de votar.

A nova legislação obriga aos eleitores que levem, além do título eleitoral, um documento com foto. Caso contrário, não poderão exercer o direito ao voto. O prazo final para a retirada do documento nos cartórios vai até 23 de setembro.

### Pesquisa Eleitoral

Base: 1.479 eleitores



Região Metropolitana  
Baixada Santista

### Em quem o (a) sr (a) votará para SENADOR?

INDUZIDA			
NÃO SEI	<b>47,2%</b>	RICARDO YOUNG - PV	<b>0,8%</b>
MARTA SUP LIC Y - PT	<b>14,8%</b>	CIRO MOURA - PTC	<b>0,6%</b>
JOSÉ DE PAULA NETO (NETINHO) - PCDOB	<b>9,8%</b>	SERGIO DE AZEVEDO REDÓ - PP	<b>0,4%</b>
ORESTES QUÉRCIA - PMDB	<b>6,0%</b>	MARCELO HENRIQUE - PSOL	<b>0,4%</b>
VOU ANULAR/VOTAR EM BRANCO	<b>5,9%</b>	ANA LUIZA GOMES - PSTU	<b>0,4%</b>
ALOYSIO NUNES - PSDB	<b>5,8%</b>	AFONSO T. FILHO - PCO	<b>0,3%</b>
NENHUM DELES	<b>3,4%</b>	DIRCEU TRAVESSO - PSTU	<b>0,3%</b>
ROMEU TUMA - PTB	<b>2,1%</b>	ANTONIO C. MAZZEO - PCB	<b>0,1%</b>
MOACYR FRANCO - PSL	<b>1,6%</b>	ALEXANDRE EUGÊNIO SERPA - PSB	<b>0,1%</b>

### Em quem o (a) sr (a) votará para DEP. ESTADUAL?

ESPONTÂNEA			
não sei	<b>78,8%</b>	CHICO DA ADEGA	<b>0,2%</b>
TELMA DE SOUZA	<b>4,0%</b>	NICOLACI	<b>0,2%</b>
LUCIANO BATISTA	<b>3,1%</b>	MARIA LÚCIA PRANDI	<b>0,2%</b>
PAULO ALEXANDRE BARBOSA	<b>2,7%</b>	TIRIRICA	<b>0,1%</b>
LEGENDA PT	<b>2,3%</b>	ROBSON APOLINÁRIO	<b>0,1%</b>
CÁSSIO NAVARRO	<b>1,8%</b>	MÁRCIO FRANÇA	<b>0,1%</b>
ALEXANDRE CUNHA	<b>1,1%</b>	PEDRINHO DE SÁ	<b>0,1%</b>
MARIÂNGELA DUARTE	<b>0,7%</b>	NAGOYA	<b>0,1%</b>
BRUNO COVAS	<b>0,7%</b>	ZEZINHO CACHOEIRA	<b>0,1%</b>
ROMAZINI	<b>0,5%</b>	LUCIANO BASTISTA	<b>0,1%</b>
BRAZ ANTUNES	<b>0,5%</b>	LECI BRANDÃO	<b>0,1%</b>
REGINA MARIANO	<b>0,5%</b>	LEGENDA PSTU	<b>0,1%</b>
VITROLINHA	<b>0,3%</b>	BETO MANSUR	<b>0,1%</b>
LEGENDA PSDB	<b>0,3%</b>	VICENTE CASCIONE	<b>0,1%</b>
FAUSTO FIGUEIRA	<b>0,3%</b>	ALBERTO MOURÃO	<b>0,1%</b>
PAULO CORREA JR.	<b>0,3%</b>	PAULO MALUF	<b>0,1%</b>
LEGENDA PV	<b>0,2%</b>		

### Em quem o (a) sr (a) votará para DEP. FEDERAL?

ESPONTÂNEA			
não sei	<b>70,8%</b>	REGINA MARIANO	<b>0,1%</b>
MÁRCIO FRANÇA	<b>8,1%</b>	FRANK AGUIAR	<b>0,1%</b>
BETO MANSUR	<b>3,8%</b>	RAUL CHRISTIANO	<b>0,1%</b>
TIRIRICA	<b>3,7%</b>	MARIÂNGELA DUARTE	<b>0,1%</b>
ALBERTO MOURÃO	<b>3,3%</b>	JUCA CHAVES	<b>0,1%</b>
LEGENDA PT	<b>2,4%</b>	GABRIEL CHALITA	<b>0,1%</b>
VICENTE CASCIONE	<b>1,8%</b>	BRUNO COVAS	<b>0,1%</b>
MARIA LÚCIA PRANDI	<b>1,6%</b>	CÁSSIO NAVARRO	<b>0,1%</b>
PAULO MALUF	<b>0,5%</b>	CARLOS SARAIVA	<b>0,1%</b>
SIDNEI ARANHA	<b>0,5%</b>	LEGENDA PSTU	<b>0,1%</b>
TELMA DE SOUZA	<b>0,5%</b>	ROBERTO FREIRE	<b>0,1%</b>
ALEXANDRE SARTURATO	<b>0,4%</b>	WILLIAM DIB	<b>0,1%</b>
PAULO ALEXANDRE BARBOSA	<b>0,4%</b>	MULHER PERA	<b>0,1%</b>
LEGENDA PSDB	<b>0,3%</b>	NETINHO DE PAULA	<b>0,1%</b>
LEGENDA PV	<b>0,2%</b>	PEDRINHO DE SÁ	<b>0,1%</b>
VALDEMAR DA COSTA NETO	<b>0,1%</b>	LEGENDA PSOL	<b>0,1%</b>

Registro da Pesquisa: TSE 26550/2010 e TRE-SP 78749/2010.

ENTREVISTA

## Sociedade deve discutir sustentabilidade, diz Young

Para candidato ao Senado pelo PV, Ricardo Young, candidatura de Marina Silva evidencia reflexão sobre desenvolvimento sustentável



Nara Assunção  
Jornal Boqueirão  
Gostoso de ler e bom c...  
Pelo verde  
Neófito na política, Young coloca sua candidatura e a de Marina Silva como importantes para reflexão da sociedade sobre o meio ambiente

Empresário e ex-presidente do Instituto Ethos, Organização Não-Governamental (ONG), o candidato ao Senado Federal por São Paulo, Ricardo Young (PV), esteve, terça-feira (31), em visita à redação do *Jornal Boqueirão*.

Concorrente pela primeira vez a um cargo eletivo, Young acredita que independentemente dos resultados, o objetivo da campanha, desenvolvida paralelamente com a candidatura de Marina Silva (PV) à presidência da República, está sendo alcançado, que é o de tirar das esferas acadêmicas e políticas e expandir para a sociedade as discussões sobre sustentabilidade. "Esse fator Marina é irreversível", avalia.

**Jornal Boqueirão - As eleições ainda estão abertas, especialmente no que diz respeito ao Senado. Quais as reais perspectivas para o pleito?**  
Ricardo Young - O número de indecisos, votos em branco e os que não sabem o nome pelo menos do segundo senador chegam a 60% dos eleito-

res nas pesquisas. E sinto nos últimos dez dias que a campanha começa a virar. Como nunca tive vida política antes, a rejeição ao meu nome é zero. O difícil é sair do primeiro anel. Depois as coisas começam a caminhar.

**JB - O sr comentou que não tem um passado político. Como, então, surgiu a candidatura?**

RY - Eu e outros empresários já vínhamos organizando um movimento chamado Brasil com S, sobre a sustentabilidade. O tema foi turbinado por causa de Copenhague e das discussões em torno da Copa do Mundo. E em outubro, a Marina disse que aceitou se candidatar à presidência, que o pessoal do movimento concordou que era a melhor forma de tornar a discussão da sustentabilidade pública, mas que não poderia ir sozinha. Era preciso que mais pessoas se filiassem ao partido. E um dia, a Marina me chamou para uma conversa para que eu fosse candidato. Ela disse: como podemos mudar a política sem pessoas novas? Eram necessárias pessoas com liderança pública e sem o vício da política. Foi

um mês de profundas reflexões, pois eu sabia que a minha vida iria mudar, independente de ganhar as eleições ou não.

**JB - O senhor falou do encontro de Copenhague, onde inclusive tomou parte. Está de acordo com a visão tida como geral, de que o encontro não deu em nada?**

RY - Pelo contrário. Discordo quando é dito que Copenhague foi um fracasso. O que fracassou é que os países estavam em uma discussão planetária a partir de interesses nacionais. O mais avançado acabou sendo o Lula, mas pelo conjunto da sociedade brasileira, para que ele pudesse fazer propostas de maior sustentabilidade. Mesmo o Obama estava atado para falar algo que pudesse comprometer a soberania do seu país. Por isso acho que Copenhague foi um sucesso, que foi um marco do início da transformação da consciência humana.

Leia a entrevista completa no [boqnews.com](http://boqnews.com)